



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE BACTERIANA EM CRIANÇAS DURANTE OS ÚLTIMOS CINCO ANOS

MARIA EDUARDA MAIA DIAS DE SOUSA; MATEUS FERRAZ DE LANA; SOPHIE MELON BARROSO BRAGA; RICARDO GUEGA ALVES BEZERRA; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: A meningite consiste em um processo inflamatório das meninges, as quais envolvem as membranas cerebrais. As de origem bacteriana representam de grande relevância do ponto de vista da saúde pública, devido ao maior crescimento de notificações. Logo, percebe-se a necessidade da disseminação de conhecimentos, bem como de políticas públicas efetivas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da meningite bacteriana no estado de São Paulo correspondente à faixa etária das crianças de 1 ano a 9 anos entre 2018 a 2022. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sendo tabulado pelo Tabulador de Dados para Ambiente Internet (TABNET). Assim, foram analisadas as variáveis: raça, sexo e microrregião. Com isso, foi feito um delineamento e uma correlação entre as notificações de meningite correspondentes na faixa etária de 1 a 9 anos no Estado de São Paulo. Quanto aos critérios de exclusão, não foram consideradas a análise das variáveis em que o preenchimento não ocorreu ou tivesse sido considerado ignorado. **RESULTADOS:** Foram confirmados 8.183 casos de meningite bacteriana em crianças da faixa etária de 1 a 9 anos referente ao estado de São Paulo, sendo uma prevalência de 56,2% entre crianças do sexo masculino. Relacionado à variável da raça, houve uma prevalência de 58,7% de indivíduos brancos. Em outro viés, foi constatado que a microrregião de São Paulo possui uma incidência maior de casos (51,4%). Além disso, conforme determinadas literaturas, a prevalência de casos de meningite está associada também aos determinantes sociais como condições socioeconômicas, cobertura populacional e acesso ao saneamento básico. Por isso, as estratégias de intervenção e prevenção devem ser definidas analisando-se todas as variáveis e determinantes. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam a necessidade da promoção de campanhas vacinais para ocorrer maior cobertura vacinal, principalmente entre as crianças da faixa etária em questão. Desse modo, o estudo visa um melhor delineamento das medidas de intervenção do estado de São Paulo com relação ao desenvolvimento de estratégias para minimizar os impactos ocasionados.

Palavras-chave: Meningite bacteriana, Crianças, Epidemiologia, Prevalência, Vacinação.